

AS (IN)CERTEZAS DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM EM TEMPOS DE CRISE

Ingrid Mattos Medeiros¹; Thainná Melo Manhães de Azevedo²; Alex Simões de Mello³; Mercedes de Oliveira Neto⁴

No bojo da crise financeira do Estado do Rio de Janeiro que se agravou entre os anos 2015-2017, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sofreu com a falta de custeio e a redução do orçamento, que atingiu fortemente o corpo social da instituição. Esse estudo objetivou identificar a percepção dos alunos de graduação em enfermagem a respeito da vivência da crise do Estado e das estratégias de enfrentamento adotadas pela Faculdade de Enfermagem (FENF). Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos através de entrevistas aos graduandos, selecionados de forma randomizada, tendo como critérios de inclusão: matrícula ativa; alunos cursando do 4º ao 9º período. Foram excluídos, discentes do 1º ao 3º período, que chegaram após o auge na crise. Foi utilizado a Análise de Conteúdo de Bardin, a partir da sistematização dos resultados. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da UERJ sob o protocolo 2.990.099. Foram identificadas 324 unidades de registro, 136 unidades de significação e daí, três categorias de análise. 1) Causas e consequências da crise financeira do Estado do Rio de Janeiro sobre a FENF/UERJ; 2) As estratégias adotadas para o enfrentamento da crise e seus impactos; 3) Fatores que interferiram na vivência da crise e os desafios enfrentados. Com esse estudo, percebeu-se que o momento da crise financeira do Estado do Rio de Janeiro foi marcante para os graduandos da FEN/UERJ, influenciando diretamente sobre sua formação profissional e vida privada, gerando momentos de incertezas. E, mostrando que a associação de boas estratégias e a união do corpo social foi fundamental para o enfrentamento desse momento. Para a enfermagem, ficou a proposição de luta e enfrentamento pelos direitos a qualidade na formação.

Descritores: Enfermagem. Formação em enfermagem. Crise financeira.

Referências:

BARDIN L. Análise de conteúdo. Reto LA, Pinheiro A (Trads). Lisboa: Edições 70; 2011.

CORBELLINI, V.L. et al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. Rev. bras. enferm. [online]. 2010. vol. 63, n. 4.

OLIVEIRA, D.C. Análise de Conteúdo Temático-Categorial: uma proposta de sistematização. Revista Enfermagem UERJ, v. 16, n. 4, p. 569-76, 2008.

UERJ. Notícias do portal. Ranking internacional aponta a UERJ como a oitava melhor universidade do Brasil. 2018. Disponível em:
<http://www.uerj.br/lendo_noticia.php?id=1267> Acesso em: 17 abr. 2018.

¹ Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

² Enfermeira. Residente em Enfermagem em Saúde da Família pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

³ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail para contato: axmello@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro.